



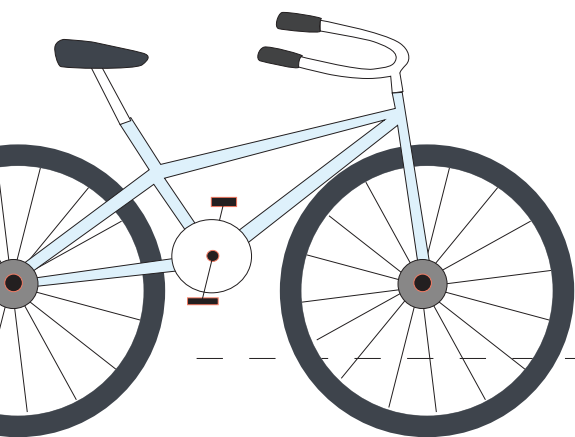
# CADERNO DE PROPOSTAS

Para uma melhor mobilidade e acessibilidade das crianças  
no Bairro da Graça/Sapadores





# 1. ENQUADRAMENTO



Andar a pé é a forma mais “natural” da criança se deslocar. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança.

No entanto, os veículos e as infraestruturas rodoviárias criam muitas vezes obstáculos à deslocação das crianças no espaço público.

No âmbito do projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, a comunidade escolar da Escola do 1º CEB Natália Correia do agrupamento Nuno Gonçalves, realizou um diagnóstico das condições de mobilidade das crianças nos trajetos casa-escola no Bairro da Graça/Sapadores e reuniu um conjunto de propostas para melhorar as suas deslocações nestes percursos.

Este Caderno de Propostas congrega os resultados deste trabalho e a identificação das medidas que esta comunidade escolar considera importante serem implementadas.

A sua elaboração contou com o envolvimento de 52 adultos, na sua maioria familiares mas também professores, e 47 crianças.

As técnicas de recolha de informação foram o questionário (famílias), grupos de foco (adultos), observação de comportamentos e de infraestruturas rodoviárias (crianças) e atividades em sala de aula (crianças).

## 2. DIAGNÓSTICO

### 2.1. Deslocações a pé

A maioria das crianças faz os seus percursos casa-escola a pé: 73% na ida para a escola, 78% no regresso a casa.

Maior parte deles são acompanhadas nestes trajetos por um adulto da família (80%), sendo que apenas 17% vão sozinhas.

O motivo que leva à escolha das famílias por esta forma de deslocação é sobretudo o facto de ser perto (68%) e rápido (39%).

42% das pessoas que referiram utilizar o automóvel estariam dispostas a utilizá-lo com menos frequência.

Na opinião das famílias, uma maior segurança rodoviária (referido por 62% dos inquiridos), a existência de trajetos acessíveis, agradáveis e preservados (56%) e uma maior segurança pessoal (51%) podiam aumentar o número de crianças que se desloca a pé ou de bicicleta.

Mais de metade das famílias (56%) não considera os percursos à volta da escola seguros e adaptados.



## 2. DIAGNÓSTICO

### 2.2. Dificuldades e problemas nas deslocações a pé

As maiores dificuldades e problemas identificados pelas famílias nas deslocações a pé ou de bicicleta são: automóveis parados em cima do passeio ou passadeiras (referido por 72%), obstáculos nos passeios e passeios estreitos (52%), pavimentos/passeios em mau estado (41%) e excesso de velocidade (38%).

De forma mais específica...

#### Relacionados com os Veículos e Condutores

Excesso de automóveis;  
 Velocidade excessiva, sobretudo nas zonas residenciais;  
 Automóveis parados nos passeios ou em cima das passadeiras;  
 Falta de respeito dos condutores pelos que andam a pé: condutores não param na passadeira, nomeadamente na que existe em frente à escola; fazem constantemente inversão de marcha junto à escola; aceleram perto da passadeira;  
 Falta de educação e cumprimento das regras pelos condutores.

#### Relacionados com as Infraestruturas

Passeios muito estreitos (não é possível caminhar lado a lado), com obstáculos e pouco acessíveis;  
 Atravessamentos difíceis;  
 Estacionamento insuficiente, o que leva ao estacionamento em cima do passeio e das passadeiras;  
 Falta de estacionamento para autocarros que transportam as crianças.





## Relacionados com os Espaços para Brincar

Não há áreas/espacos suficientes para as crianças brincarem;

Há falta de manutenção dos parques e espacos verde;

Verifica-se vandalismo nos parques: “são estragados/destruídos por outras pessoas”;

É permitida a entrada de cães nos parques.

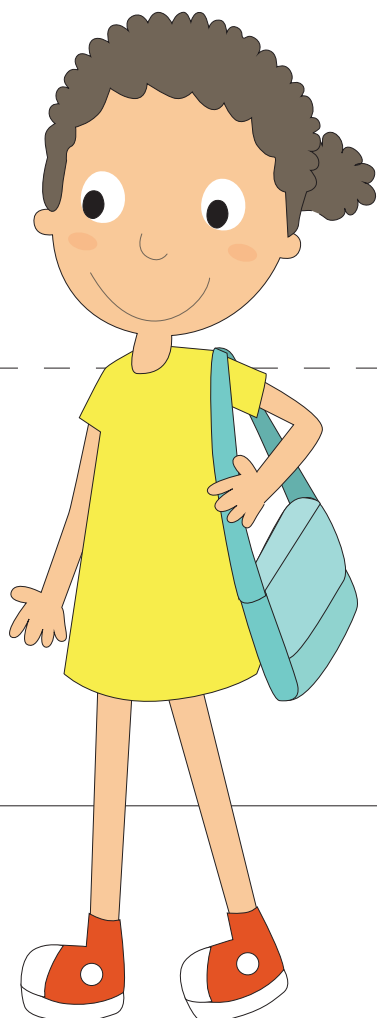
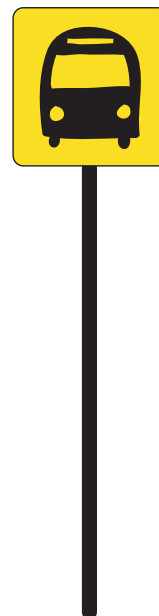
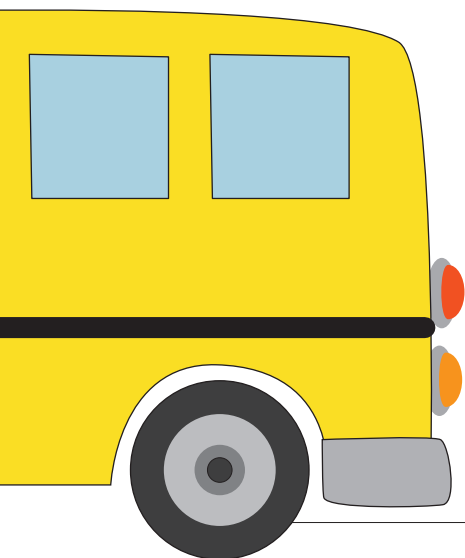
## Outros

Falta de confiança no “bairro” porque a partir de determinada hora (18/19h) existem grupos “problemáticos” na rua (consumo de droga e álcool) e porque existem poucas pessoas na rua (espaco fica “vazio”; as pessoas têm medo);

Falta de policiamento;

Não existem meios de transporte adequados (e é por isso que tanta gente traz o carro): tempo de espera grande; algumas carreiras reduzidas, nomeadamente, no verão.

## 3. PROPOSTAS



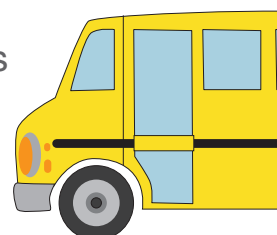
- Melhorar a sinalização;
- Pintar e arranjar as passadeiras;
- Colocar lombas na estrada;
- Colocar pilaretes para os pais não estacionarem no passeio (crianças vão para a estrada para andar);
- Garantir que as ruas e passeios são mais arranjados;
- Criar estacionamento reservado para a escola;
- Criar estacionamentos subterrâneos;

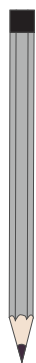


- Definir zonas apenas para circulação de transportes públicos;
- Criar apenas um sentido de trânsito nas ruas mais estreitas;
- Inibir o trânsito a veículos em alguns dias/horas;
- Condicionar a entrada dos veículos em algumas zonas;
- Limitar o estacionamento apenas aos residentes;
- Limitar o número de veículos por morador;



- Aumentar a oferta de espaços verdes adequados e cuidados para as crianças brincarem;
- Aumentar a fiscalização do estacionamento e velocidade;
- Aumentar a vigilância e policiamento;
- Aumentar o número e frequência dos transportes públicos.





# PROJETO Ruas do Bairro, Amigas da Criança

O projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, desenvolvido no ano letivo 2015/2016 teve como objetivo identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias e melhorar a sua acessibilidade e mobilidade no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola.

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas várias atividades: Estudo dos Padrões de Mobilidade, Pedibus, Campanha de Sensibilização para Condutores e Escola Livre de Carros.

Mais informações sobre o projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” e atividades desenvolvidas podem ser encontradas em <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-acoes/projectos>

Este projeto foi realizado pela APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil em parceria com a ACA-M – Associação de Cidadãos Automobilizados, o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, as Escolas Básicas do 1º CEB Sampaio Garrido e Natália Correia e a Associação de Pais da Escola Sampaio Garrido, no âmbito do programa BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária e o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

Entidade promotora



Entidades parceiras



Apoio



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

Vila Berta, 7, R/C esq. 1170-400 Lisboa | Tel. 21 884 41 00 | Fax: 21 884 41 09  
apsi@apsi.org.pt | [www.apsi.org.pt](http://www.apsi.org.pt) | [www.facebook.com/apsi.org.pt](http://www.facebook.com/apsi.org.pt)